



LIFECHARCOS

# “Conservação de Charcos Temporários na Costa Sudoeste de Portugal”

LIFE12NAT/PT/997



## Projeto LIFE Charcos



Carla Pinto-Cruz

O Projeto LIFE+ "Conservação de Charcos Temporários na Costa Sudoeste de Portugal" (LIFE12NAT/PT/997), cujo acrónimo é LIFE Charcos, visa a conservação de um habitat prioritário, os Charcos Temporários Mediterrânicos (habitat prioritário 3170\* da Diretiva Habitats), que se encontra cada vez mais ameaçado devido à sua fragilidade ecológica e desconhecimento do seu valor

natural.

Os charcos temporários são depressões pouco profundas que apresentam uma alternância anual entre uma fase seca e uma fase inundada. No inverno, os charcos enchem com água e, no início da primavera, assistimos ao desaparecimento gradual do espelho de água.

A singularidade deste habitat está associada à diversidade e peculiaridade de organismos que alberga. Algumas das espécies de fauna que aqui ocorrem, nomeadamente alguns crustáceos de água doce, são endemismos com uma área de distribuição muito reduzida.

Durante largo tempo, os Charcos Temporários Mediterrânicos foram elementos dominantes da paisagem do Sudoeste português e a sua preservação compatível com os usos tradicionais extensivos do solo. No entanto, nas últimas duas décadas tem-se assistido à sua degradação e regressão da área de distribuição de uma forma acentuada.

Espera-se com este Projeto reduzir drasticamente a tendência de declínio dos charcos temporários que se tem verificado até agora e que se consigam recuperar charcos em estado de conservação desfavorável.

### Nesta edição:

- Projeto LIFE Charcos
- Ameaças à conservação dos Charcos Temporários
- Um ano de trabalhos desenvolvidos
- Sessão de Apresentação Pública do Projeto
- Reunião do Comité Científico

### Rubricas

- **Biodiversidade dos Charcos:** *Triops vicentinus* e *Eryngium corniculatum*
- **Testemunhos:** Ricardo Silva, aluno de Mestrado da UÉvora
- **A opinião de:** Pere Fraga, membro do Comité Científico

## Biodiversidade dos Charcos: *Eryngium corniculatum* e *Triops vicentinus*



Carla Pinto-Cruz

O *Eryngium corniculatum*, conhecido como “cardo -das-lagoas” ou “bicos-azuis”, é uma planta anual com um caule que apresenta uma cor verde-azulado muito característica. As folhas têm duas formas distintas: na fase inundada as folhas são carnudas, ocas, mas adquirem um aspeto rígido e espinhoso quando o charco começa a secar. As flores estão agrupadas em capítulos azulados com um espinho central que se assemelha a um chifre e que dá o nome a espécie. É uma planta indicadora do carácter efémero do período de inundação dos charcos temporários, sendo uma espécie característica e indicadora do habitat prioritário 3170\* da Diretiva 92/43/CEE.



Liliana Barros

O *Triops vicentinus*, também chamado de camarão-girino, é um crustáceo que apresenta uma carapaça externa (até 7 cm), uma cauda e cerca de 70 pares de patas. Estes grandes branquiópodes são considerados como “fósseis vivos” (um dos animais mais antigos do mundo ainda vivos, contemporâneos dos dinossauros), derivando o seu nome do facto de terem três (tri) olhos (ops). Os seus ovos podem permanecer “dormentes” no solo seco durante anos, eclodindo com o aparecimento da água. Esta espécie encontra-se estritamente confinada ao extremo sudoeste de Portugal.

## Ameaças à conservação dos Charcos Temporários Mediterrânicos



Este habitat prioritário está cada vez mais ameaçado devido à sua fragilidade ecológica, desconhecimento do seu valor natural e ação antropogénica. Em particular no SIC da Costa Sudoeste, nas últimas duas décadas, a agricultura industrializada moderna e o turismo têm causado um declínio acentuado deste habitat neste sítio da Rede Natura 2000. Tradicionalmente vistos como áreas não-produtivas, os Charcos Temporários Mediterrânicos estão atualmente sujeitos a fortes pressões

antropogénicas, como gradagens profundas de solo, drenagem, terraplanagem da superfície, transformação em reservatórios permanentes para rega, a irrigação e a fertilização de culturas nas imediações dos charcos e a atividade silvícola. Também a pressão turística, a circulação de viaturas, o sobrepastoreio ou a cessação do pastoreio, a existência de espécies invasoras e as alterações climáticas são importantes factores de ameaça para este habitat.

## Um ano de trabalhos desenvolvidos



Apesar do encharcamento sazonal dos charcos este ano ter sido inferior ao que é habitual em anos anteriores, pode afirmar-se que o saldo dos trabalhos efetuados é positivo. Até ao momento foram confirmados no terreno cerca de 90 Charcos Temporários Mediterrânicos e os trabalhos de identificação dos gestores dos terrenos onde estes se encontram também estão a avançar a bom ritmo. Com as inventariações de fauna e flora que foram realizadas no decorrer deste período conseguiu-se estabelecer com sucesso a situação de referência dos Charcos Temporários, bem como o seu estado de conservação. Além disso, foram realizados estudos hidrogeológicos que irão continuar a decorrer e fornecer mais informa-

ção sobre as condições ecológicas a que estão sujeitos os Charcos Temporários. Teve também início a constituição e manutenção do banco de germoplasma, tendo-se procedido às primeiras colheitas de sementes maduras de 22 espécies de plantas para a constituição deste banco de sementes, com vista à salvaguarda dos recursos genéticos da flora e ao seu uso em ações de restauro. Iniciaram-se também a definição de normas gerais de gestão para os Charcos Temporários, assim como a implementação de uma Rede de Custódia da Natureza que os envolva. Ao nível da divulgação, o website do Projeto encontra-se concluído, foi realizada a primeira sessão de apresentação do Projeto e saíram várias notícias na comunicação social.

## Testemunhos: Ricardo Silva, aluno de Mestrado da UÉvora

Ricardo Silva diz que o seu principal objectivo é *“compreender a forma como os morcegos utilizam os Charcos Temporários Mediterrânicos e qual a importância destes para os mesmos.”*

“A minha tese de mestrado, inserida no Mestrado em Biologia da Conservação da Universidade de Évora, tem como principal objetivo compreender a forma como os morcegos utilizam os Charcos Temporários Mediterrânicos e qual a importância destes para os mesmos. Até ao momento já está completo o primeiro período de amostragens e a experiência tem sido fantástica, tenho aprendido bastante. Estar no campo, em contacto com a natureza, é aquilo que mais me atrai na biologia, sobretudo quando temos a possibilidade de estudar animais fascinantes como os morcegos. Estar nos charcos à noite, de detetor de ultra-sons na mão, com apenas as rapinas noturnas e os anfíbios a quebrarem o silêncio é uma sensação incrível, e

esta é sem dúvida uma das experiências mais gratificantes que tive até hoje, pela qual tenho de agradecer ao Projeto LIFE e ao meu orientador João Tiago Marques.”



## Sessão de Apresentação Pública do Projeto



A Sessão de Apresentação do Projeto LIFE Charcos decorreu no auditório da Associação de Beneficiários do Mira, parceira deste Projeto, em Odemira, no dia 27 de fevereiro de 2014, funcionando como o evento de lançamento público oficial do Projeto.

Com esta Sessão pretendeu-se divulgar os objetivos, ações e resultados esperados com este projeto, bem como, a singularidade e importância

deste habitat e das suas espécies. Durante a sessão promoveu-se a troca de ideias e o esclarecimento de dúvidas entre os participantes e os especialistas na conservação dos charcos temporários.

A Sessão contou com a presença de mais de 70 participantes, além dos parceiros do Projeto. O número de presentes, bem como a diversidade de entidades representadas, demonstrou o interesse e expectativas despertados pelo Projeto.

Saiba mais sobre esta Sessão em:

[www.lifecharcos.lpn.pt](http://www.lifecharcos.lpn.pt).

## Reunião do Comité Científico



Entre os dias 8 e 10 maio, decorreu a primeira reunião do Comité Científico do Projeto LIFE Charcos, que teve como objetivo a apresentação do Projeto e dos charcos temporários do SIC da Costa Sudoeste aos Conselheiros Científicos. Através do trabalho deste Comité pretende-se não só ter um acompanhamento científico das ações previstas no Projeto, mas também um aconselhamento especializado na imple-

mentação das medidas de gestão no terreno e na concretização da conservação a longo prazo deste habitat prioritário. O Comité Científico integra peritos nacionais e estrangeiros na conservação dos Charcos Temporários Mediterrânicos, nomeadamente coordenadores de Projetos LIFE sobre este tipo de habitats em França, Espanha (Menorca) e Grécia (Creta).

Saiba mais sobre esta visita em:

[www.lifecharcos.lpn.pt](http://www.lifecharcos.lpn.pt)

## A opinião de: Pere Fraga, membro do Comité Científico



Pere Fraga afirma que *“fiquei com uma impressão muito boa do LIFE Charcos. Pode ser uma contribuição muito importante para a conservação dos Charcos Temporários Mediterrânicos (...)*”

“Depois de ter tido a oportunidade de visitar *in situ* a área de atuação e de conhecer a equipa técnica, fiquei com uma impressão muito boa do LIFE Charcos. Pode ser uma contribuição muito importante para a conservação dos Charcos Temporários Mediterrânicos, um habitat prioritário ao nível europeu, sobre o qual é necessário continuar a trabalhar para o conhecer melhor e especialmente para conseguir que, para além da sua conservação pontual, se alcance uma sensibilização social que assegure a sua preservação a longo prazo.

Destaco dois aspetos que podem ajudar a que este Projeto obtenha bons resultados: a diversidade de charcos temporários e as diferentes situações de conservação e gestão que apresentam poderão gerar novas abordagens ou metodologias para a gestão do habitat e, ao mesmo tempo, criar uma experiência complementar e inovadora sobre este, considerando que os Projetos anteriores (Sul de França, Menorca, Grécia) se situam em áreas geográficas diferentes; a equipa técnica e o seu grau de envolvimento: dispor de uma equipa multidisciplinar e com o interesse manifestado durante os dias

em que estive com eles será sempre uma garantia de que as ações se vão desenvolver de maneira adequada.

Pela minha experiência com o Projeto LIFE Basses e noutros Projetos de restauro de habitats, as minhas principais recomendações serão: atuar sempre com base em conhecimentos prévios e obter o máximo possível de informação sobre o habitat e zona a atuar; programar e planificar adequadamente as ações para prever qualquer tipo de resultado; dar a máxima importância à sensibilização e consciencialização social, não poupando esforços nem trabalho para comunicar e informar, especialmente com os setores sociais mais sensibilizados, tanto no sentido positivo como no negativo. Deste modo, existirão mais garantias de que os objetivos e ações do Projeto tenham resultados positivos, tanto no aspeto técnico como no seu impacto social.”

Saiba mais sobre os Charcos Temporários de Menorca em [www.cime.es/lifebasses/](http://www.cime.es/lifebasses/).



## Contactos

Contato da coordenação do Projeto:  
LPN – Liga para a Protecção da Natureza

Centro de Educação Ambiental do Vale  
Gonçalinho

Herdade do Vale Gonçalinho  
Apartado 84

7780 – 909 Castro Verde

Tel.: +351 286 328 309

[lpn.cea-castroverde@lpn.pt](mailto:lpn.cea-castroverde@lpn.pt)

[www.lifecharcos.lpn.pt](http://www.lifecharcos.lpn.pt)

[www.facebook.com/lifecharcos](https://www.facebook.com/lifecharcos)



# LIFECHARCOS

Projeto LIFE Charcos (LIFE12NAT/PT/997)

“Conservação de Charcos Temporários na Costa Sudoeste de Portugal”

Beneficiário Coordenador: Liga para a Protecção da Natureza (LPN)

Beneficiários Associados: Universidade de Évora (UÉvora), Universidade do Algarve (UAAlg), Centro de Ciências do Mar (CCMAR), Câmara Municipal de Odemira (CMO) e Associação de Beneficiários do Mira (ABM)

Duração: Julho de 2013 a Dezembro de 2017

Área de intervenção: Sítio de Interesse Comunitário (SIC) da Costa Sudoeste

## Ficha Técnica

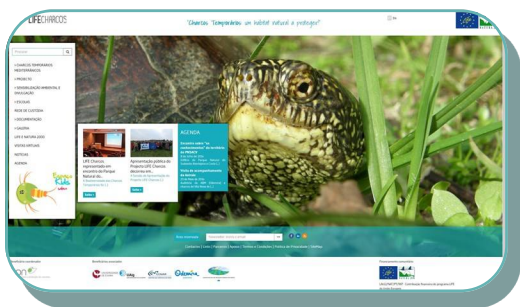
- **Comissão editorial:** Liliana Barosa e Rita Alcazar
- **Edição:** LPN 2014
- **Grafismo:** Liliana Barosa
- **Textos:** Liliana Barosa, Edgar Gomes, Ricardo Silva, Pere Fraga
- **Fotografias:** Carla Pinto-Cruz, Liliana Barosa, LIFE Charcos
- **Distribuição digital**

## Charcos Temporários: um habitat natural a preservar!

[www.lifecharcos.lpn.pt](http://www.lifecharcos.lpn.pt)

## Próximos passos do Projeto:

- ↔ Conclusão da atualização da cartografia
- ↔ Edição da brochura de apresentação do Projeto
- ↔ Publicação do Conto Infantil
- ↔ Início das atividades com as escolas
- ↔ Início da implementação da Rede de Custódia
- ↔ Primeiro Protocolo de Gestão assinado
- ↔ Implementação das primeiras medidas de conectividade entre charcos
- ↔ Definição das Normas Gerais de Gestão para os charcos temporários da Costa Sudoeste
- ↔ Início dos primeiros trabalhos de restauro do habitat




Saiba tudo sobre o Projeto LIFE Charcos!

Visite o nosso website:

[www.lifecharcos.lpn.pt](http://www.lifecharcos.lpn.pt)

& clique “gosto” em:

 [www.facebook.com/lifecharcos](https://www.facebook.com/lifecharcos)

Beneficiário coordenador

Beneficiários associados



Financiamento comunitário



LIFE12/NAT/PT/997 - Contribuição financeira do Programa LIFE da União Europeia